



**O Ambiente na Encruzilhada.
Por um futuro sustentável**
Conferência Gulbenkian 2009
27 e 28 de Outubro

Alterações climáticas: a perspectiva Europeia

Alex Ellis, Embaixador do Reino Unido em Lisboa

Nesta sessão, tratarei da evolução das políticas da União Europeia relacionadas com alterações climáticas e energia. Falarei do ponto de vista de um colaborador do Presidente da Comissão Europeia que esteve envolvido na construção global das propostas conhecidas como *Pacote 20/20/20*; e com a competência especializada que uma formação em História proporciona. Começarei por analisar os motivos por pelos quais as questões das alterações climáticas e da energia se tornaram tão importantes para a União Europeia, embora de formas diferentes e em alturas distintas; por que motivo a natureza dos problemas relativos a estes dois aspectos que a Europa enfrenta – e, de facto, a natureza destes aspectos em si –, os torna particularmente aptos para deliberação e decisão a nível da UE. Olharei igualmente para a dimensão popular/política destes aspectos, que também tem incentivado a neles se focarem instituições da UE e muitos governos europeus (embora não todos).

Olharei para a natureza da União Europeia em si, tentando perceber se esta insólita organização híbrida estará bem posicionada para agir em determinadas questões de sustentabilidade, dada a sua natureza, os poderes de que dispõe e os membros que a constituem. Tentarei perceber que razão terá a UE ao considerar que as suas decisões se podem tornar pólo de atracção para terceiros, dado que quaisquer decisões da UE são compromissos criados por diferentes interesses no seio da organização. Olharei depois para os actos de persuasão e negociação levados a cabo pela EU: a) a nível interno, o que tem conseguido a UE na área das alterações climáticas e energia? São os seus objectivos credíveis e alteram comportamentos de forma a conduzir aos resultados expressos pelos líderes da União? Como têm sido construídas e evoluído as suas políticas ao longo do tempo? Como se tornou a energia uma questão tão mais relevante no debate sobre a sustentabilidade na UE em anos recentes?; b) a nível externo, o desenvolvimento das políticas da UE no contexto internacional e a afirmação dessas políticas nesse contexto – ONU, G8/20, etc. Que influência tem a UE?

Por fim, reflectirei sobre o que nos revela esta experiência relativamente ao funcionamento da UE, sobre se o resto do mundo se comporta de forma semelhante – e, admitindo que não se comporta, que significado tem tal facto para a União Europeia.



**O Ambiente na Encruzilhada.
Por um futuro sustentável**
Conferência Gulbenkian 2009
27 e 28 de Outubro



Alexander Ellis é embaixador britânico em Portugal desde Setembro de 2007. Entre 2005 e 2007, foi assessor do Presidente da Comissão Europeia nas áreas de energia, alterações climáticas, competitividade, desenvolvimento, comércio e estratégia. Antes disso, foi responsável por questões económicas e assuntos europeus ; em Madrid na Embaixada Britânica ; em Londres liderou a equipa do Ministério dos Negócios Estrangeiros que negociou o alargamento da UE em 2004, bem como as relações UE/Turquia; em Bruxelas, na Representação Permanente do Reino Unido para a UE, trabalhou sucessivamente nas negociações para a adopção do Euro, 3º QCA, e, mais tarde, em questões institucionais, entre as quais o Tratado de Nice; e em Lisboa, enquanto Terceiro e, mais tarde, Segundo-Secretário na Secção Política da Embaixada Britânica. Começou a sua carreira no Ministério dos Negócios Estrangeiros como membro da equipa de apoio à transição da África do Sul para uma democracia multipartidária na sequência da libertação de Nelson Mandela.

Antes de entrar para o Ministério dos Negócios Estrangeiros, Alex Ellis foi professor no Reino Unido e na Índia.